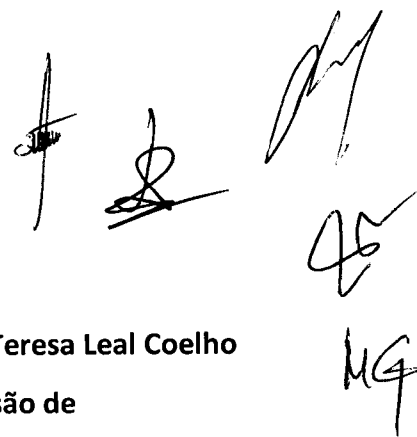


AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa,
CUABI – Comissão de Utentes da A23
ESI – Empresários pela Subsistência do Interior
USCB/CGTP-IN – União dos Sindicatos de Castelo Branco

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

COFMA

585/24

— 452 9 10 2017

Exmo. Senhora Dra. Teresa Leal Coelho
Presidente da Comissão de
Orçamento, Finanças e Modernização
Administrativa
Assembleia da República - Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Covilhã, 25 de setembro de 2017

Assunto: Pedido de Audiência Conjunta - Portagens nas Ex-SCUT A23 e A25

As Organizações Regionais, **AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, CUABI – Comissão de Utentes da A23, ESI – Empresários pela Subsistência do Interior e USCB/CGTP-IN – União dos Sindicatos de Castelo Branco**, aqui representadas pelos respetivos dirigentes, vêm através do presente ofício solicitar à **Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa**, que V. Exa. preside, uma **Audiência Conjunta** com o intuito de podermos apresentar, as nossas preocupações e argumentos sobre a questão das acessibilidades, nomeadamente as relacionadas com as portagens nas Ex-Scuts A23 e A25 e eventuais mecanismos para mitigar o seu impacto ao nível da economia regional.

Numa altura em que estão na ordem do dia, políticas de coesão territorial e social, que têm objetivos claros de contrariar uma trajetória insustentável, de esvaziamento das regiões do interior e que se baseiam na adoção de medidas específicas que contribuam diretamente para a afirmação destes territórios, **parece-nos agora premente voltar a olhar para a problemática do peso das portagens na economia das empresas e dos cidadãos**. Numa prestativa de valorização da condição geográfica deste território, que se assume como um dos vetores estratégicos do Programa Nacional para a Coesão Territorial, **entendemos que a abolição das portagens seria uma medida concreta com impacto imediato na atividade das empresas do interior e, conseqüentemente, do respetivo desenvolvimento económico desta região**.

Existindo atualmente vários sinais de recuperação ao nível do crescimento económico e da diminuição do défice, é absolutamente necessário colocar esses sinais ao serviço do país e, muito concretamente, do interior. Por isso pensamos que é possível fazer avanços em relação a esta matéria na negociação do Orçamento de Estado para 2018.

Neste sentido agradecemos a Vossa melhor atenção ao exposto e urgência no agendamento de data, por forma a que as nossas preocupações/propostas, possam eventualmente vir a ter expressão pratica no próximo Orçamento de Estado para 2018.

Antecipadamente gratos, apresentamos os melhores cumprimentos.

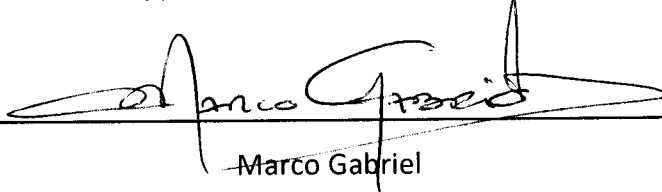
Com consideração,

AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa



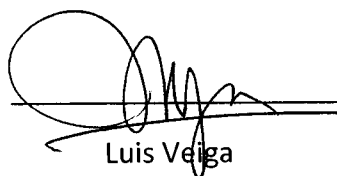
José Gameiro

Comissão de Utentes da A23

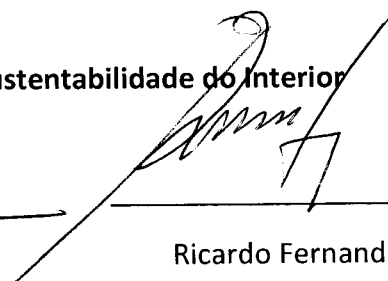


Marco Gabriel

ESI – Empresários p'la Sustentabilidade do Interior

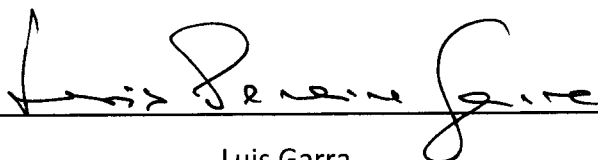


Luis Veiga



Ricardo Fernandes

União dos Sindicatos de Castelo Branco / CGTP-IN



Luis Garra